



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da
Fazenda



FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO
LEI Nº 7.827, DE 27/09/1989

BALANÇO PATRIMONIAL		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010		
(Em milhares de Reais)		
ATIVO	31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE	5.285.486	4.341.415
DISPONIBILIDADES	2.891.086	1.972.099
Recursos a Alocar	2.155.872	1.302.913
Recursos Alocados	735.214	669.186
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	23.620	16.561
DEVEDORES POR REPASSES	755	1.449
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RISCO DO FUNDO	364.187	374.711
Financiamentos Rurais	420.309	421.423
Financiamentos Industriais/Agroindustriais	11.245	14.006
Provisão Operações de Crédito	(67.367)	(60.718)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RISCO COMPARTILHADO	2.067.779	2.043.142
Financiamentos Rurais	1.458.727	1.487.852
Financiamentos Industriais/Agroindustriais	347.569	330.695
Financiamentos - Comércio e Serviços	331.343	271.388
Provisão Operações de Crédito	(69.860)	(46.793)
PROVISÃO BÔNUS DE ADIMPLÊNCIA	(61.941)	(66.547)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.984.983	7.195.814
DEVEDORES POR REPASSES	10.464	10.518
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RISCO DO FUNDO	946.378	1.059.347
Financiamentos Rurais	985.030	1.113.625
Financiamentos Industriais/Agroindustriais	12.320	17.876
Provisão Operações de Crédito	(50.972)	(72.154)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RISCO COMPARTILHADO	7.285.975	6.446.372
Financiamentos Rurais	2.853.574	2.932.397
Financiamentos Industriais/Agroindustriais	2.058.306	1.667.094
Financiamentos - Comércio e Serviços	2.391.879	1.880.557
Provisão Operações de Crédito	(17.784)	(33.676)
PROVISÃO BÔNUS DE ADIMPLÊNCIA	(257.834)	(320.423)
TOTAL	13.270.469	11.537.229
PASSIVO		
CIRCULANTE	33.227	31.377
OUTRAS OBRIGAÇÕES	33.227	31.377
Taxa de Administração	33.227	31.377
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.237.242	11.505.852
REPASSES DO TESOIRO NO EXERCÍCIO	1.676.867	1.361.306
Primeiro Semestre	875.219	677.902
Segundo Semestre	801.648	683.404
REPASSES DO TESOIRO NOS EXERCÍCIOS ANTERIORES	10.979.556	9.618.250
LUCROS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	526.296	528.008
LUCRO DO EXERCÍCIO / PREJUÍZO	54.523	(1.712)
Primeiro Semestre	(48.468)	(41.484)
Segundo Semestre	102.991	39.772
TOTAL	13.270.469	11.537.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010		
(Em milhares de Reais)		
	31.12.2011	31.12.2010
RECEITAS:	787.669	679.406
Operações de crédito	465.662	424.460
Remuneração das disponibilidades	258.450	165.005
Recuperação de créditos baixados	43.798	81.861
Reversão de provisões bônus de adimplência	19.759	8.080
DESPESAS:	(733.146)	(681.118)
De administração	(335.373)	(272.261)
De remuneração agente - Pronaf	(13.107)	(13.088)
De auditoria externa	(199)	(185)
De renegociações e descontos	(45.731)	(73.261)
De bônus de adimplência	(67.335)	(103.971)
De provisão operações de crédito	(271.401)	(218.352)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	54.523	(1.712)

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010		
(Em milhares de Reais)		
SALDO EM 31.12.2009		10.146.258
Recursos repassados durante o exercício		1.361.306
Resultado do exercício		(1.712)
SALDO FINAL EM 31.12.2010		11.505.852
Recursos repassados durante o exercício		1.676.867
Resultado do exercício		54.523
SALDO FINAL EM 31.12.2011		13.237.242

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010		
(Em milhares de Reais)		
	31.12.2011	31.12.2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro / (Prejuízo) do exercício	54.523	(1.712)
Despesa de provisão para operações de crédito	271.401	218.352
Despesa de provisão para bônus de adimplência	67.335	103.971
Reversão de provisão para bônus de adimplência	(19.759)	(8.080)
Lucro operacional líquido ajustado do exercício	373.500	312.531
(Aumento) em títulos e créditos a receber	(7.059)	(8.385)
Redução de devedores por repasses	748	742
(Aumento) em operações de crédito	(1.126.919)	(1.441.682)
Aumento em outras obrigações	1.850	5.153
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.131.380)	(1.444.172)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	1.676.867	1.361.306
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.676.867	1.361.306
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	918.987	229.665
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.972.099	1.742.434
No fim do exercício	2.891.086	1.972.099
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	918.987	229.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) foi criado pelo artigo 159, inciso I, alínea “c” da Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei nº 7.827/1989, com alterações através das Leis Ordinárias nºs 9.126/1995, 10.177/2001, 11.775/2008, e Medida Provisória nº 2.196-3/2001.

O FNO representa o maior e principal instrumento econômico-financeiro para promover o desenvolvimento econômico e social da Região Norte em bases sustentáveis, tendo como administrador o Banco da Amazônia S.A. Seus recursos financeiros são oriundos de 0,6% do produto da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e proventos de qualquer natureza e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), se destinam ao financiamento das atividades econômicas desenvolvidas na Região.

As aplicações dos recursos financeiros do FNO estão pautadas nas diretrizes expressas na legislação, nas diretrizes e prioridades definidas pelo Conselho Deliberativo (CONDEL) da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) no Plano Plurianual do Governo Federal (PPA) 2008 a 2011, nas orientações estratégicas da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), no Plano Amazônia Sustentável (PAS), no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), na Política Nacional de Agricultura Familiar, na Política Nacional de Arranjos Produtivos Locais, no Plano Nacional de Turismo (PNT), no Programa Mais Cultura, na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, nas políticas de desenvolvimento industrial e de incentivo às exportações, da pesca e aqüicultura e nos Planos Plurianuais dos Estados da Região Norte.

a) Área de atuação

Os recursos financeiros do FNO se destinam, exclusivamente, ao financiamento de atividades produtivas desenvolvidas nos 450 municípios da Região Norte, compreendendo os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins, abrangendo uma área territorial de 3.853.327,3 Km².

b) Política de crédito

A política de concessão de créditos e financiamentos está contida no Plano de Aplicação dos Recursos para 2011, aprovado pelo Conselho Deliberativo (CONDEL) da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

c) Programas de financiamento

Os recursos financeiros do FNO para o ano de 2011 foram aplicados através de quatro programas de financiamento contidos no Plano de Aplicação de Recursos para 2011, compreendendo: 1. Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF); 2. Programa de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FNO-Amazônia Sustentável); 3. Programa de Financiamento para Manutenção e Recuperação da Biodiversidade Amazônica (FNO-Biodiversidade); e, 4. Programa de Financiamento ao Microempreendedor Individual (FNO-MEI). Referidos programas contemplam todas as atividades produtivas da economia regional, priorizando a concessão de financiamentos aos mini e pequenos produtores rurais e microempresas e empresas de pequeno porte que desenvolvem atividades não rurais.

d) Isenção tributária

Conforme o artigo 8º da Lei nº 7.827/1989, o FNO goza de isenção tributária, estando os seus resultados, rendimentos e operações de financiamento desonerados de qualquer tributo ou contribuição.

e) Fiscalização

Para efeito de fiscalização e acompanhamento, os demonstrativos contendo a movimentação dos recursos, aplicações e os resultados do FNO são enviados mensalmente aos Ministérios da Integração Nacional e da Fazenda. Semestralmente, é encaminhado ao Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (CONDEL/ SUDAM) e ao Ministério da Integração Nacional o Relatório de Atividades Desenvolvidas e dos Resultados Obtidos e, anualmente, a Prestação de Contas dos recursos do Fundo é remetida à Secretaria Federal de Controle Interno e ao Congresso Nacional.

2. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco da Amazônia S.A., enquanto administrador do FNO, são:

a) Apropriação de receitas e despesas

As receitas são oriundas de:

- encargos financeiros das operações de crédito;
- recuperações de créditos baixados; e
- remuneração dos recursos disponíveis paga pelo Banco da Amazônia S.A.

As despesas são decorrentes de:

- taxa de administração;